

MÓDULO 4: INTERVENÇÕES NÃO FARMACÊUTICAS (INF): AÇÕES PARA LIMITAR A PROPAGAÇÃO DA PANDÊMIA NO SEU MUNICÍPIO

Este módulo irá ajudá-lo a:

- Compreender intervenções não farmacêuticas (INF)
- Use-as como estratégias para limitar a propagação de uma pandemia grave de pessoa para pessoa
- Aprenda quando e como implementar INFs para reduzir as mortes

Quem implementará esta ferramenta:

O setor de saúde será responsável por aconselhar o prefeito e a equipe municipal sobre como limitar a propagação da doença e reduzir o número de mortes. No entanto, o prefeito e/ou outras autoridades governamentais serão responsáveis por fornecer os recursos e a base legal para implementar as ações recomendadas, e fazer com que as mesmas se apliquem. O setor de saúde e o prefeito precisarão trabalhar em estreita colaboração, pois as decisões para implementar e descontinuar as ações precisarão ser monitoradas e comunicadas diariamente. Se existir um plano nacional de pandemia, a equipe deve analisá-lo para identificar os papéis de cada setor.

O QUE SÃO INTERVENÇÕES NÃO FARMACÊUTICAS?

Durante uma pandemia grave, existem diferentes abordagens para limitar a propagação da doença. Intervenções farmacêuticas (medicamentos), como vacinas e medicamentos antivirais para prevenir a doença ou suas complicações, podem não estar disponíveis em muitas áreas do mundo em quantidades suficientes para dar uma contribuição significativa à redução de mortes.

As INFs incluem ações que indivíduos e famílias podem realizar (por exemplo, lavar as mãos com frequência, cobrir tosses e espirros e manter distância de pessoas doentes) e *políticas de distanciamento social* que as comunidades podem adotar (por exemplo, fechar escolas, trabalhar em casa, restringir reuniões públicas) especificamente voltados para limitar a propagação de uma doença transmitida de pessoa para pessoa.

Os INFs são a ferramenta mais importante que prefeitos e equipes de liderança municipal terão para reduzir as mortes. Eles não apenas estarão disponíveis e acessíveis no nível local, mas provavelmente serão muito eficazes para limitar a propagação da doença e reduzir o número de mortes. A seção *Comunicação de risco de crise e emergência*, nos Módulos 12–14, fornecerá ideias sobre como comunicar intervenções ao público.

POR QUE ESSAS INTERVENÇÕES SERÃO NECESSÁRIAS?

Os INFs serão a melhor defesa que um município terá contra a propagação da pandemia. De fato, o uso dessas intervenções é importante mesmo quando estão disponíveis medicamentos e vacinas, pois podem impedir que os indivíduos sejam expostos à doença, diminuindo o número de pessoas que ficarão doentes e as que morrerão. As vacinas levam de quatro a seis meses para se desenvolver assim que um novo vírus é identificado e a capacidade global de fabricação é limitada. Por esses motivos, é improvável que a maioria dos países tenha uma vacina contra pandemia disponível para suas populações. A maioria dos países também não terá medicamentos antivirais suficientes para proteger toda a população da doença ou tratá-los se ficarem doentes. Intervenções não farmacêuticas são acessíveis, e eficazes.

COMO FUNCIONAM AS INTERVENÇÕES NÃO FARMACÊUTICAS?

Essas intervenções ajudam a reduzir o impacto de uma pandemia, alcançando os seguintes resultados:

1. Atrasar os efeitos da pandemia para proporcionar mais tempo aos esforços de preparação e resposta
2. Reduzir o número de pessoas que são expostas e depois infectadas
 - Diminuir o número de pessoas infectadas significa que menos pessoas adoecerão ou morrerão e que hospitais e médicos estarão mais aptos a cuidar dos doentes
3. Menos pessoas doentes significa que mais pessoas poderão permanecer no trabalho; portanto, as INFs também ajudam a manter as empresas e serviços públicos locais (como água, eletricidade e transporte) em operação, reduzindo o número de mortes

QUE INTERVENÇÕES PODEM SER NECESSÁRIAS DURANTE UMA PANDÊMIA?

INTERVENÇÕES PARA INDIVÍDUOS

O vírus da pandemia será similar, em muitos aspectos, ao vírus da gripe sazonal usual, e as mesmas medidas de prevenção que funcionam para a gripe sazonal também funcionarão para a gripe pandêmica. Esta é uma notícia muito boa para os municípios, pois significa que a maneira mais eficaz de controlar a pandemia estará disponível para todos os municípios e todas as famílias dentro desses municípios.

QUATRO MEDIDAS IMPORTANTES DE PREVENÇÃO SÃO:

1. Lave as mãos frequentemente

Por que: Boas práticas de lavagem das mãos diminuem a quantidade de vírus que pode ser transmitido ao apertar as mãos ou tocar em superfícies como maçanetas e interruptores de luz.



Instruções: Os indivíduos devem lavar as mãos frequentemente com água e sabão. Se não houver água e sabão, os desinfetantes para as mãos à base de álcool 70% são bons substitutos.

Requisitos para o sucesso:

- Educação pública ampla para garantir que o público lave as mãos de maneira consistente e correta
- Acesso suficiente a água e sabão ou desinfetantes para as mãos

2. Cobrir tosses e espirros

Por que: Cobrir uma tosse ou espirro com o braço, guardanapo ou máscara impede a propagação do vírus pelo ar e a contaminação das mãos.

Instruções: Os indivíduos devem cobrir a tosse com o braço (não com as mãos) ou usar lenços de papel. Os lenços devem ser descartados adequadamente. Veja a nota sobre o uso da máscara abaixo.

Requisitos para o sucesso:

- Ampla educação pública

3. Mantenha distância

Por que: O vírus se espalha através de grandes gotículas no ar que são exaladas por meio de conversas, gritos, tosse, espirros e canto. Isso significa que a gripe se espalha mais facilmente quando as pessoas estão próximas ou em locais lotados (como mercados e ônibus). Essas gotículas podem viajar de 1 a 2 metros, portanto, manter uma distância de 1 a 2 metros de pessoas doentes pode reduzir a probabilidade de infecção.

Instruções: Os indivíduos devem evitar locais lotados e manter uma distância de 1 a 2 metros das pessoas doentes. As pessoas doentes devem ficar em casa o máximo possível e manter distância dos outros quando estiverem fora.

Requisitos para o sucesso:

- Ampla educação pública
- Capacidade de ficar a 1-2 metros de outras pessoas em casa, no trabalho e na comunidade
- Cooperação do público

4. Separe os doentes

Por que: o isolamento de pessoas doentes impede que pessoas doentes infectem aqueles que estão bem.

Isolamento: Manter as pessoas doentes afastadas das outras para impedir que elas infectem outras.

Instruções: As pessoas com sintomas semelhantes à gripe devem ficar em casa pelo período infeccioso, aproximadamente 14 dias¹ após adoecer. Eles não devem ir ao trabalho ou ao mercado ou participar de reuniões públicas (como cultos na igreja, reuniões de trabalho ou outros eventos), a menos que possam ficar a pelo menos um metro de distância de todas as outras pessoas, usar

máscara facial, se disponível, lavar as roupas mãos bem e frequentemente, e cobrem suas tosses e espirros o tempo todo.

Esforços especiais devem ser feitos para fornecer apoio às pessoas que moram sozinhas e às famílias nas quais todos os possíveis cuidadores estão doentes. O isolamento deve ser feito de forma voluntária. No entanto, os municípios devem ter planos para impor o isolamento, se necessário.

Requisitos para o sucesso:

- Identificar rapidamente a pessoa que está doente
- Fornecer informações simples e claras para aqueles que estão doentes - e seus familiares - sobre quando e onde procurar atendimento médico e como cuidar com segurança dos doentes em casa
- O compromisso dos empregadores em permitir que os trabalhadores fiquem em casa quando estão doentes (consulte “Distanciamento social - adultos no local de trabalho” na página 7).

RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS A CONSIDERAR:

Use uma máscara, se disponível

Por que: Os especialistas não sabem ao certo como as máscaras serão úteis durante uma pandemia. Usar uma máscara facial pode ajudar a diminuir a chance de pegar gripe em determinadas situações. No entanto, as máscaras não protegem uma pessoa nem as medidas de prevenção padrão recomendadas acima. Uma vez iniciada a pandemia, haverá mais informações sobre o uso de máscaras.

Instruções:

- A OMS recomenda que o uso da máscara seja baseado no risco, incluindo a frequência de exposição e a proximidade do contato com pessoas potencialmente infectadas.
- Pratique todas as medidas de prevenção, usando ou não uma máscara. O perigo das máscaras é que elas podem fazer as pessoas se sentirem mais seguras do que realmente estão, porque as máscaras não fornecem proteção completa contra a captura da gripe.
- Se houver máscaras disponíveis, pacientes e cuidadores devem ser treinados para usar e descartar máscaras durante o período infeccioso do paciente.
- Onde os suprimentos são limitados, *é mais importante que o paciente use a máscara do que o cuidador.* A máscara não precisa ser usada o dia inteiro, somente quando é esperado um contato próximo (dentro de aproximadamente 1 metro) com o cuidador ou outras pessoas.
- As máscaras devem ser descartadas com segurança se molhadas com secreções. Lenços bem ajustados ou uma máscara reutilizável feita de pano que cobre a boca e o nariz podem ser usados se as máscaras não estiverem disponíveis. Eles devem ser trocados se úmidos e lavados com água e sabão e secos ao sol.
- Se houver máscaras suficientes, os profissionais de saúde também devem usá-las para cobrir a boca e o nariz quando em contato próximo com pessoas doentes.
- O uso rotineiro de máscaras em locais públicos deve ser permitido, mas não se espera que tenha um impacto na prevenção de doenças.

Requisitos para o sucesso:

- Ampla educação pública para garantir o uso consistente de máscaras
- Acesso suficiente a máscaras ou tecidos

Quarentena para membros da família que possuem familiares infectados

Por que: A quarentena diminui a transmissão da comunidade por pessoas com um ou mais membros da família doentes com influenza pandêmica. As pessoas infectadas com influenza pandêmica podem correr o risco de infectar outras pessoas antes mesmo de começarem a ter sintomas como tosse e febre ou antes que seus sintomas se tornem graves. Como a quarentena é muito difícil para as pessoas cumprirem e tem muitas consequências econômicas e sociais, geralmente é usada apenas em pandemias graves.

Quarentena: Manter as pessoas que podem ter sido expostas à doença, mas que ainda não estão doentes, por um período de tempo suficientemente longo para determinar se vão contrair a doença.

Instruções:

- Os membros da família (ou outros) que moram na mesma casa que os doentes devem ficar em casa por 14 diasⁱ (quarentena voluntária) a partir do dia em que a primeira pessoa doente começar a apresentar sintomas.
- Se outros membros da família ficarem doentes durante esse período de 14 diasⁱ, todos os membros da família que não estiveram doentes deverão ficar em casa (quarentena voluntária) por mais 14 diasⁱ a partir do momento em que o último membro da família ficar doente. Se um membro da família que estava doente se recuperou e ficou em casa por pelo menos sete dias desde que ficou doente, ele pode sair de casa se se sentir bem o suficiente.
- Depois que o período de quarentena passar, é seguro que os indivíduos retomem suas atividades habituais.
- Se um indivíduo desenvolver sinais da doença durante o período de quarentena, a pessoa deve ser isolada (consulte a seção sobre separação dos doentes, na página 3).

Requisitos para o sucesso:

- A identificação rápida e precisa da primeira pessoa da família que está doente
- Cumprimento voluntário da quarentena por membros da família ou outras pessoas que moram na mesma casa com a pessoa doente
- O compromisso dos empregadores de permitir que os trabalhadores fiquem em casa quando estão doentes (consulte “Distanciamento social - adultos no local de trabalho” na [página 6](#))
- Fornecer informações simples e claras para aqueles que estão doentes - e seus familiares - sobre quando e onde procurar atendimento médico e como cuidar com segurança dos doentes em casa
- Um plano para fornecer apoio às famílias em quarentena voluntária, como garantir a entrega de alimentos e medicamentos

INTERVENÇÕES A NÍVEL COMUNITÁRIO: DISTÂNCIAMENTO SOCIAL

DISTÂNCIAMENTO SOCIAL DE CRIANÇA

Fechar escolas e instalações de acolhimento de crianças

Por que: a gripe pode viajar facilmente através de creches e escolas porque as crianças tendem a espalhar os germes mais rapidamente do que os adultos. O fechamento de escolas e creches protege as crianças, diminuindo a propagação da doença entre elas e também diminui drasticamente o risco de as crianças levarem a doença para casa ou infectarem outros membros da comunidade.

Instruções: Dependendo da gravidade da pandemia, as autoridades governamentais autorizadas podem precisar fechar escolas e creches para limitar a propagação da doença.

Políticas de distanciamento social: ações que comunidades e locais de trabalho podem adotar para diminuir a quantidade de contato entre as pessoas, a fim de reduzir a probabilidade de propagação de uma doença infecciosa como influenza de pessoa para pessoa.

Requisitos para o sucesso:

- Dependendo da situação em seu país, o governo central pode tomar a decisão de fechar ou não as escolas ou deixar para as áreas locais. Consulte seus planos nacionais e distritais, se disponíveis, e desenvolva seus planos para incluir as duas possibilidades
- Implementação consistente de fechamentos entre todas as escolas do município
- Oferecer às famílias opções alternativas para a educação de seus filhos
- Um plano para garantir que as crianças que geralmente são alimentadas na escola ainda recebam comida suficiente em casa
- Um plano para garantir que os pais e outros responsáveis possam ficar em casa, afastados do trabalho para cuidar de seus filhos
- Comunicação aos pais de que, quando as escolas fecham os filhos, devem ficar em casa e limitar o máximo possível seus contatos com outras pessoas. Permitir que as crianças brinquem juntas ou se reúnam socialmente enquanto as escolas estão fechadas contraria o efeito de fechar as escolas.
- Se o atendimento em grupo de crianças pequenas for necessário e disponível para permitir que os pais continuem trabalhando, os grupos devem ser restritos ao número de crianças que os cuidadores podem manter separados ou isolados se ficarem doentes.

Diminuir os contatos sociais das crianças fora da escola

Por que: o contato social limitado protege as crianças, diminuindo a propagação da doença entre elas e diminui o risco de introduzir a doença nas casas e na comunidade em geral.

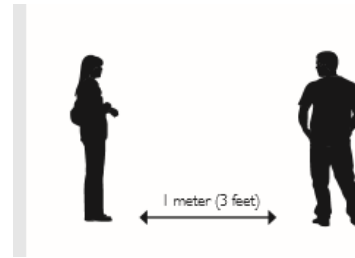
Instruções: os pais devem diminuir o máximo possível os contatos sociais das crianças fora da escola.

Requisitos para o sucesso:

- O compromisso dos pais e do município de impedir que as crianças se reúnam fora da escola
- Um compromisso de manter os grupos de acolhimento de crianças (em casa) em um número seguro

DISTÂNCIA SOCIAL - ADULTOS NO LOCAL DE TRABALHO

Mantenha os trabalhadores separados



Por que: essas medidas reduzem a propagação da doença no local de trabalho, proporcionam um local de trabalho menos contagioso e dão às pessoas confiança na limpeza do local de trabalho. Eles também limitam a interrupção dos negócios e ajudam a manter *serviços essenciais*.

Instruções: Os empregadores devem considerar as seguintes políticas de distanciamento social para manter adultos saudáveis trabalhando, mantendo-os separados um do outro, tanto quanto possível.

- Permitir e incentivar funcionários doentes a ficar em casa.
- Fazer com que os funcionários trabalhem em casa o máximo possível
- Realizar teleconferências em vez de reuniões presenciais.
- Separar mesas das pessoas, deixando pelo menos um metro entre cada mesa e desencoraja o contato próximo.
- Modificar horários de trabalho para permitir turnos diurnos e noturnos.

Requisitos para o sucesso:

- O compromisso dos empregadores
- A cooperação dos funcionários

DISTÂNCIAMENTO SOCIAL - ADULTOS NA COMUNIDADE

Cancelar ou adiar grandes reuniões públicas

Por que: Limitar reunião de grandes grupos reduz a transmissão do vírus pela comunidade e, portanto, retarda ou limita a propagação da doença.

Instruções: Cancele ou adie grandes reuniões públicas (como shows, apresentações de teatro e funerais). Dependendo das crenças religiosas da comunidade, em vez de fechar completamente os locais de culto, a comunidade pode querer limitar o número de pessoas que frequentam os cultos a qualquer momento, ou fornecer máscaras, sabão e água para as pessoas que frequentam e incentivando a lavagem de mãos

Requisitos para o sucesso:

- O apoio de líderes políticos
- Suporte público
- Um plano para o *setor de segurança pública* (polícia, militar ou defesa civil) para auxiliar, se necessário, na execução dessa intervenção

Providenciar entrega em domicílio de alimentos, medicamentos e outros bens

Por que: entregar as necessidades diretamente às residências ajuda a evitar reuniões nos mercados e outros locais públicos e, portanto, reduz a propagação da doença.

Instruções: Providencie a entrega de alimentos, medicamentos e outros bens às residências. Se isso não for possível, use sites de distribuição menores com tempos de recebimento escalonados para impedir que multidões se reúnam. (Para obter mais informações, consulte o Módulo 11, *Distribuição de alimentos de emergência durante uma pandemia de influenza.*)

Requisitos para o sucesso:

- O apoio de líderes políticos
- Suporte público
- Um plano para o setor de segurança pública para auxiliar, se necessário, na execução dessa intervenção

QUANDO DEVE INICIAR AS INTERVENÇÕES NÃO FARMACÊUTICAS?

Para reduzir efetivamente as mortes, o momento dos INF é essencial. Como regra geral, é melhor esperar para iniciá-los até que haja um “aglomerado de casos” de doenças graves no município.

Cluster de casos: vários casos de doenças do mesmo vírus em mais de uma residência.

Embora as intervenções individuais sejam sempre recomendadas, o uso de políticas de distanciamento social em nível comunitário pode resultar em mais pessoas sem trabalho e perdas econômicas para a comunidade, e deve ser usado apenas quando necessário. O fechamento de empresas, como restaurantes, como parte de uma política para impedir reuniões públicas, fará com que algumas pessoas percam sua renda e também poderá resultar em outros custos econômicos, como a diminuição do turismo. Portanto, é muito importante usar essas medidas quando forem necessárias, mas, ao mesmo tempo, evitar usá-las se não forem indicadas.

Pode ser necessário tomar uma decisão sobre o fechamento de escolas e algumas empresas antes que o mundo tenha muitas informações específicas sobre o vírus pandêmico. É melhor tomar medidas preventivas do que não, as autoridades locais devem estar prontas para mudar uma política e reabrir escolas e empresas se o vírus não parecer muito sério. *Todos os dias, em uma pandemia severa, haverá um ato de equilíbrio entre tomar ações para limitar o espalhamento e pagar o preço por isso.* Recomenda-se, portanto, que os formuladores de políticas municipais e aqueles com autoridade para tomar essas decisões desenvolvam planos locais para o uso de políticas de distanciamento social que possam se adaptar a uma situação em mudança.

Exemplo: Logo após o surgimento do vírus H1N1, na primavera de 2009, foi recomendado que as escolas nos Estados Unidos fechassem se tivessem um único caso suspeito de influenza. Isso foi recomendado devido ao relato precoce de muitas mortes no México e ao medo de que o vírus fosse grave. No entanto, uma vez que ficou claro ao longo do tempo que o vírus era leve, a recomendação para fechar escolas foi revertida. As escolas que fecharam nos primeiros dias da pandemia de H1N1 relataram consequências econômicas, sociais e educacionais.

Embora cada situação varie, os líderes precisarão adaptar o plano às características de cada município e à situação local. O plano também deve considerar a gravidade do vírus. A seção “Quais intervenções devem ser usadas” (na página 9) fornece orientações sobre isso.

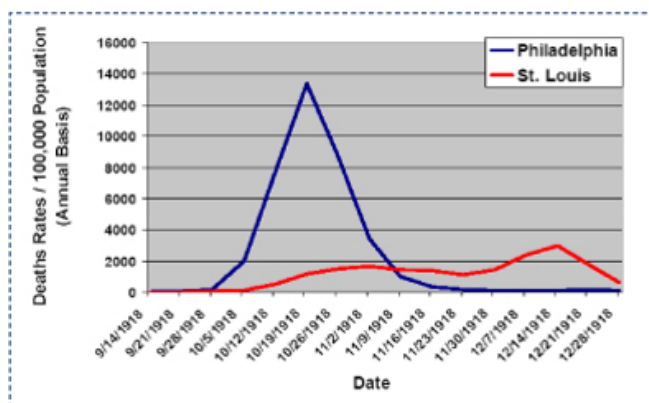
Se for tomada a decisão de usar medidas de distanciamento social, *comece a implementar intervenções imediatamente*. Ouça e preste atenção às recomendações nacionais e internacionais. No entanto, esteja preparado para agir com base em informações do município local.

Implementar políticas de distanciamento social muito cedo - antes que a pandemia chegue à área - ou usá-las quando a gravidade do vírus não justifica seu uso, pode resultar em dificuldades econômicas e sociais desnecessárias sem benefício para a saúde pública.

Observe que será muito cedo para iniciar as intervenções no nível da comunidade se não houver casos na área local. O plano deve usar um gatilho baseado na presença de casos locais, não quando uma pandemia está presente em outras partes do mundo, mas ainda não impactou a área local.

Por outro lado, políticas iniciadas tarde demais podem não se mostrar eficazes na redução de mortes. O gráfico abaixo mostra os dados da pandemia de 1918 de duas cidades nos Estados Unidos. O número de mortes nessas duas cidades diferiu significativamente, com a Filadélfia tendo mais mortes e um grande pico no início e St. Louis com muito menos mortes. Os dados sugerem que a diferença pode ser devido ao fato de St. Louis iniciar medidas comunitárias cedo, quando apenas 2,2% das pessoas na cidade estavam doentes. Por outro lado, a Filadélfia não os instituiu até 10,8% das pessoas estavam doentes com a gripe pandêmica e também optou por realizar um grande desfile público, reunindo muitas pessoas.

TAXAS DE MORTE: FILADÉLFIA VS. ST. LOUIS (1918)



Collins SD, Frost WH, Gover M, Sydenstricker: Mortalidade por influenza e pneumonia nas 50 maiores cidades dos Estados Unidos. Primeira edição Washington: Escritório de Impressão do Governo dos EUA.

QUE INTERVENÇÕES DEVEM SER USADAS?

Nenhuma INF isolada é suficiente por si só para limitar a propagação de uma pandemia. É mais eficaz usar as intervenções em nível individual e comunitário em conjunto. Intervenções não farmacêuticas também podem ser usadas juntamente com vacinas e medicamentos antivirais, se disponíveis.



Conforme discutido na seção anterior, a seleção de quais medidas de distanciamento social a serem usadas dependerá da gravidade da pandemia. Novamente, o H1N1 nos ensinou que pode ser muito difícil saber a gravidade de um vírus quando ele está emergindo. Portanto, é provável que haja confusão e incerteza sobre a gravidade da doença e se algumas medidas devem ou não ser usadas.

Os INFs de nível individual devem sempre ser usadas. De fato, são importantes para várias doenças transmissíveis que ocorrem todos os dias, como diarreias e outras doenças respiratórias.

É uma boa preparação para pandemia e boa política de prevenção de doenças em geral, educar o público sobre a importância de:

- Lavagem frequente das mãos
- Cobrir tosses e espirros
- Manter distância dos outros
- Separar pessoas doentes

Entretanto, o uso das políticas de distanciamento social na comunidade e no local de trabalho pode resultar em medo público, inconveniência e perda de renda. Por isto, devem ser usados apenas quando necessário, ou usados o mais cedo possível quando necessário.

Não conheceremos a gravidade da pandemia até algum tempo depois que um vírus pandêmico surgir. Por exemplo, o período em que as escolas precisam ser fechadas varia de acordo com a categoria de gravidade da pandemia. Se a pandemia for leve, nenhuma escola deve ser fechada. Se a pandemia for de gravidade moderada, talvez as escolas precisem ser fechadas por até 4 semanas. Para uma pandemia grave, as escolas podem precisar ser fechadas por até 12 semanas.

Nota: Para fins de planejamento, a recomendação deve ser preparada para o pior (ou seja, para uma pandemia grave).

A tabela na página 10 apresenta três cenários possíveis - pandemias leves, moderadas e graves - e faz recomendações para o uso de alguns INFs como exemplos em uma variedade de configurações.

RECOMENDAÇÕES PARA O USO DE NPIS POR SEVERIDADE PANDÊMICA

Implementando: Intervenção	Gravidade da Pandemia		
	Suave	Moderada	Severa
Casa:			
Isolamento de pessoas doentes	Recomendado	Recomendado	Recomendado
Quarentena de familiares de pessoas doentes	Geralmente não recomendado	Considerar	Recomendado
Escola:			
Fechar escolas e instalações de acolhimento de crianças	Geralmente não recomendado	Considere (por um período de até 4 semanas)	Recomendado (por um período de até 12 semanas)
Diminuir os contatos sociais das crianças fora da escola	Geralmente não recomendado	Considere (por um período de até 4 semanas)	Recomendado (por um período de até 12 semanas)
Local de trabalho:			
Realize teleconferências em vez de reuniões presenciais	Geralmente não recomendado	Considerar	Recomendado
Modificar horários de trabalho Peça aos	Geralmente não recomendado	Considerar	Recomendado

funcionários que trabalhem em casa			
Comunidade:			
Cancelar ou adiar grandes reuniões públicas	Geralmente não recomendado	Considerar	Recomendado
Aumentar a distância entre pessoas	Geralmente não recomendado	Considerar	Recomendado

QUAIS SÃO AS CONSEQÜÊNCIAS POTENCIALMENTE NEGATIVAS DE INTERVENÇÕES NÃO FARMACÊUTICAS?

Como observado anteriormente, o uso efetivo de INF pode resultar em uma redução drástica no número de casos de gripe, no número de mortes e no ônus geral do setor de saúde e de todo o município. Mas há conseqüências negativas e positivas a serem consideradas na implementação dessas intervenções.

A seguir, estão algumas das conseqüências negativas dessas intervenções que devem ser levadas em consideração antes de planejar sua realização:

- 1. Dificuldades econômicas.** Pessoas que foram colocadas em quarentena, por exemplo, podem não ser capazes de trabalhar em casa e, portanto, podem perder o salário. Os pais podem precisar ficar em casa ou ter que pagara pelos cuidados dos filhos quando as escolas estiverem fechadas.
- 2. Dificuldades sociais.** As pessoas podem não ter acesso aos seus sistemas normais de apoio social (como cultos na igreja e eventos sociais) e, portanto, podem experimentar os efeitos do isolamento social.
- 3. Conformidade pública inadequada.** Pode ser difícil para as pessoas cumprirem intervenções prolongadas devido às dificuldades mencionadas acima, bem como a outras dificuldades. A imposição de intervenções comunitárias pode exigir os serviços da polícia ou de outros funcionários.
- 4. Benefícios limitados de saúde pública.** Se as intervenções não começarem cedo o suficiente, terminarem cedo demais ou não forem aplicadas adequadamente, elas podem não ter os benefícios desejados à saúde pública.

REFERÊNCIAS

- CDC (U.S. Centers for Disease Control and Prevention). 2007. Interim PrePandemic Planning Guidance: Community Strategy for Pandemic Influenza Mitigation in the United States. http://pandemicflu.gov/plan/community/community_mitigation.pdf
- WHO (World Health Organization). 2009. Pandemic influenza preparedness and response: a WHO guidance document. www.who.int/csr/disease/influenza/PIPGuidance09.pdf
- WHO (World Health Organization). 2008. Pandemic influenza prevention and mitigation in low resource communities. www.wpro.who.int/NR/rdonlyres/9274FF90.../0/options_ph.pdf
- Cetron, M., and C. Mecher. 2006. The Role of Community-Wide Mitigation Strategies in Pandemic Planning. Presented at the Education Association Outreach Meetings, September 21. www.mcneese.edu/it/pandemic_planning.ppt#277,1

- Low, D. 2008. Pandemic planning: Non-pharmaceutical interventions. *Respirology* 2008; 13: S44-48.
- Markel, H., A.M. Stern, J.A. Navarro, J.R. Michalsen, A.S. Monto, and C. DiGiovanni. 2006. Nonpharmaceutical Influenza Mitigation Strategies, U.S. Communities, 1918–1920 Pandemic. *Emerging Infectious Diseases* 12(12).
www.cdc.gov/ncidod/EID/vol12no12/06-0506.htm (accessed March 19, 2009). •Presentations from the CDC. Stakeholders Meeting on Community Mitigation of Pandemic Influenza, Atlanta, Georgia. 2006.

FONTE: **Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS = PAHO em inglês)**
https://www.paho.org/disasters/index.php?option=com_content&view=article&id=1053:leadership-during-a-pandemic-what-your-municipality-can-do&Itemid=937&lang=en

TOOL 4. NON-PHARMACEUTICAL INTERVENTIONS (NPIs): ACTIONS TO LIMIT THE SPREAD OF THE PANDEMIC IN YOUR MUNICIPALITY

Tradução e adaptado do Inglês – 24mar20, Karla Rocha (rochakarla@uol.com.br), Foster Brown (fbrown@uol.com.br)

ⁱ 14 dias no lugar de 7 dias no documento original, baseado no documento <https://portalquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/24/20200323-ProtocoloManeio-ver05.pdf>. Acesso em 25mar20.